

BARREIRAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SAÚDE DIGITAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Caminha Da Silva ¹

Clarellys Amorim Pereira ²

Vívian Rodrigues Martins ³

Camilas Chaves Da Costa ⁴

RESUMO

Apoio: UNILAB

Grande área do CNPQ: Ciências da Saúde

Introdução: A adoção de ferramentas digitais nos serviços de saúde é um processo estratégico para o Sistema Único de Saúde, porém enfrenta desafios significativos, especialmente em municípios mais distantes dos grandes centros urbanos cujos recursos são na maioria das vezes limitados. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar as barreiras para a implementação da saúde digital em serviços de saúde de um município localizado no Maciço de Baturité, no Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) a partir de visitas técnicas supervisionadas realizadas entre setembro de 2025 e março de 2026. Envolveu o uso de roteiros de observação para a coleta sistemática de dados sobre a infraestrutura tecnológica e o letramento digital dos profissionais em unidades de atenção primária e secundária. **Resultados:** Os resultados evidenciaram limitações estruturais severas, com destaque para a conectividade intermitente e de baixa velocidade à internet, a insuficiência de equipamentos e o uso ainda frequente de prontuários em papel, fatores que prejudicam a interoperabilidade com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Além disso, constatou-se a ausência de programas contínuos de capacitação profissional e fragilidades na segurança da informação, como o compartilhamento inadequado de senhas, limitando o uso de ferramentas como a tele saúde. **Conclusão:** Conclui-se que o município analisado possui, atualmente, de maturidade digital nível baixo a intermediário, sendo fundamental a superação de tais entraves estruturais e a promoção de qualificação contínua das equipes.

Em que medida o meu trabalho contribui para a “Diversidade, inclusão e transformação social?”

Este estudo contribui para a transformação social e a inclusão ao evidenciar como as barreiras tecnológicas no interior do Ceará perpetuam a desigualdade no acesso à saúde. Ao diagnosticar a baixa maturidade digital e a falta de letramento dos profissionais em um território vulnerável, reforça a tese de que a transformação digital no SUS só será inclusiva e equitativa se considerar as assimetrias regionais.

Palavras-chave: saúde digital; infraestrutura tecnológica; tecnologia em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, robertacaminha483@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, clarellysamorim30112005@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, vivianmartins173@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, camilachaves@unilab.edu.br⁴